

Detentos trabalham na construção do novo Presídio de Lavras

Ter 17 dezembro

As obras de construção do novo Presídio de Lavras, no Sul do estado, passaram a contar com um reforço na mão de obra a partir de parceria entre a [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) e a construtora. Atualmente, 16 presos do Presídio de Lavras integram a equipe de operários do canteiro de obras do que será uma unidade para 628 vagas.

A construção do novo presídio é realizada pelo cumprimento de um acordo assinado entre a Vale, o [Governo de Minas](#), a Sejusp e o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). A unidade prisional será referência em tecnologia, automação e ressocialização. A obra está sob a gestão da Diretoria de Projetos Valor Social Sul e Sudeste da Vale, e é parte do termo de compromisso que busca garantir, que forma preventiva, a segurança de servidores, visitantes e presos de sete unidades prisionais próximas a barragens..

O projeto do novo presídio está sendo executado pela Vale, em parceria com o [Departamento Penitenciário de Minas Gerais \(Depen-MG\)](#) e a Subsecretaria de Gestão Administrativa, Logística e Tecnologia (Sulot), da Sejusp. Entre as inovações, podem ser citadas a automatização total da abertura e do fechamento das celas; peças antivandalismo em banheiros; andar superior para que os policiais penais possam realizar controle e vigilância – com expressiva redução do contato dos servidores com os detentos –; e sistema de videomonitoramento nas áreas de celas.

Para o diretor do Presídio de Lavras, Thiago Douglas Cândido Guedes, esta parceria proporciona redução de custos no sistema prisional, pois os detentos passam o dia fora da unidade prisional, além de promover uma política de reintegração social que pode impactar positivamente os índices de reincidência. “O trabalho externo é uma oportunidade valiosa de aprendizado e qualificação, preparando-os para o mercado de trabalho e incentivando o desenvolvimento de habilidades profissionais e sociais”.

Os presos trabalham de segunda a sexta-feira. Às 7h, um ônibus busca os custodiados e, às 17h30, eles estão de volta para dormir no presídio. Todos estão no regime fechado, mas têm autorização da Justiça para o trabalho externo. Os detentos passaram pela avaliação e aprovação de uma Comissão Técnica de Classificação (CTC) do Depen-MG, uma equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas de segurança, saúde, jurídica e psicossocial da unidade prisional.

Perspectivas

O número total de presos atuando na obra deve chegar a 50. Os atuais 16 representam apenas o início deste fornecimento de uma mão de obra disposta a aprender e aproveitar ao máximo a oportunidade. “Em pouco tempo já constatamos grande interesse, compromisso e dedicação desta equipe”, relata o engenheiro civil Lucas Gonçalves, preposto da empresa CG Construções, contratada pela Vale para execução das obras e que acompanha de perto o trabalho dos presos.

No momento, os detentos estão envolvidos nas atividades da fundação, que envolvem formas, armações e concretagem. “Vamos continuar treinando e acompanhando as atividades. Tudo indica que eles possam continuar na obra, mesmo em estágios mais avançados, como reboco e pintura”, acrescenta o engenheiro.

A obra do novo presídio de Lavras é mais uma unidade prisional que se soma às 27 intervenções, finalizadas ou em andamento, no sistema prisional mineiro, ao longo de 2024.